



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 1 DE BEJA

PLANO CULTURAL DE ESCOLA

PLANO NACIONAL DAS ARTES



**CONHECER O PASSADO
VIVER O PRESENTE
INTERVIR PARA O FUTURO**

(atualizado em 2025/2026)

<https://www.pna.gov.pt/>

<https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-das-artes>

<https://www.pna.gov.pt/recursos-educativos/>



“A Arte é uma linguagem universal, que transmite significados impossíveis a qualquer outro tipo de linguagem, seja esta linguagem semântica, dialógica ou científica. Assim, educar para a cidadania, para a transformação social, para o bem-estar coletivo, é impossível se a educação não abarcar a dimensão artística e patrimonial. É hoje uma certeza comprovada cientificamente que a Arte como expressão pessoal e cultural se apresenta como um instrumento essencial no desenvolvimento social e humanista das crianças e dos jovens, desenvolvendo a perceção e a imaginação, possibilitando a apreensão da realidade do meio envolvente, e desenvolvendo a capacidade crítica e criativa, assumindo-se ainda como o instrumento por excelência para educar as emoções.”

Do documento: Plano Nacional das Artes, uma estratégia, um manifesto.



00 ÍNDICE	3
01 Introdução	4
02 Identificação do Agrupamento de Escolas Nº 1 de Beja	5
02 01 Caracterização do território	
02 01 01 Localização e descrição física	
02 01 02 O Agrupamento de Escolas Nº 1 de Beja	
02 01 03 ID Cultural do Agrupamento de Escolas Nº 1 de Beja	
02 01 04 Identidade sociocultural dos alunos	
02 02 Diagnóstico	
02 02 01 Oportunidades (pontos fortes)	
02 02 02 Desafios (problemas, pontos a melhorar)	
03 Motivos da adesão ao PNA	7
04 Objetivos do PCE	7
05 Parcerias	8
06 Público-Alvo	8
07 Atividades/Iniciativas a Desenvolver	9
08 Equipa e Coordenação do Plano Cultural de Escola	9
09 Comissão Consultiva	9
10 Projeto Artista Residente	10
11 Cidadania	10
12 Outras Medidas do Plano Nacional das Artes	10
13 Divulgação do Plano Cultural de Escola	10
14 Avaliação do Plano Cultural de Escola	10



01 | Introdução

A legislação atual reforça a importância do papel das Artes na educação, reconhecendo-as como estruturantes. Documentos como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os decretos-lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, bem como a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, preconizam uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos, capacitando para uma cidadania ativa e informada, para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual e no relacionamento interpessoal e intercultural, reconhecendo a relevância da sensibilidade estética e artística como competência a desenvolver, assim como a resolução de problemas e o pensamento crítico e criativo estimulado em atividades em que a estética e a arte são instrumento e objetivo. A autonomia para um desenvolvimento curricular adequado a contextos específicos permite incorporar de forma mais pertinente e enraizada as artes nas escolas e, consequentemente, o plano estratégico do Plano Nacional das Artes.

A cultura e as manifestações culturais, na multiplicidade das suas manifestações, música, dança, literatura, artes plásticas, cinema, performance, fotografia, teatro, arquitetura, design, multimédia e muitas outras formas, superando as distâncias entre popular e erudito, tradicional e contemporâneo, e considerando novas linguagens, são preponderantes na formação da atenção, na intervenção necessária para o reconhecimento pessoal de cada um e da comunidade que somos e projetamos. Desta forma construímos a nossa identidade em diálogo com esse depósito de humanidade que está no património (material e imaterial) e nas obras de arte.



02 | Identificação do Agrupamento de Escolas Nº 1 de Beja

02 | 01 | Caracterização do território

02 | 01 | 01 | Localização e descrição física

O concelho de Beja, com uma área de 1146 Km², localiza-se no centro da vasta planície alentejana, sendo a cidade de Beja sede de município, capital do distrito com o mesmo nome e principal centro económico e administrativo do Baixo Alentejo.

Ergue-se a cidade num relevo que apresenta características de peneplanície, separada pelas bacias hidrográficas do Sado e do Guadiana.

O concelho está limitado a norte pelos concelhos de Cuba e Vidigueira, a este pelo de Serpa, a sul pelos de Mértola e Castro Verde e a ocidente pelos de Aljustrel e Ferreira do Alentejo. A nordeste escoa o rio Guadiana, um dos grandes rios peninsulares.

O clima é mediterrânico aliado a uma elevada continentalidade, com verões quentes, longos secos e luminosos. A precipitação ocorre geralmente de setembro a março.

O concelho possui terras de boa aptidão agrícola, vulgarmente designadas por "barros de Beja", solos especialmente vocacionados para a cerealicultura e para o regadio. A industrialização é pouco representativa enquanto atividade económica.

02 | 01 | 02 | O Agrupamento de Escolas Nº 1 de Beja

O Agrupamento de Escolas Nº 1 de Beja possui unidades em oito freguesias – Baleizão, Beringel, Nossa Senhora das Neves, São Matias, Santa Vitória, Trigaches, União de Freguesias de Santiago Maior e São João Batista e União de Freguesias de Salvador e Santa Maria, num raio de, aproximadamente, dezasseis quilómetros.

É constituído por dez unidades: sete escolas do 1º Ciclo com jardim de infância, nas freguesias rurais, duas escolas básicas com 2º e 3º ciclos onde funcionam dois centros escolares com pré-escolar e 1º ciclo e uma escola secundária com 3º ciclo e ensino secundário. A Escola Secundária Diogo de Gouveia é a escola sede do Agrupamento.

02 | 01 | 03 | ID Cultural do Agrupamento de Escolas Nº1 de Beja

O concelho de Beja tem um vasto património arquitetónico, arqueológico, móvel e imaterial que requer o conhecimento de uma grande parte da comunidade educativa. Possui espaços privilegiados de um distinto património ambiental.

Identificação do Património:

Museu Rainha D. Leonor

Núcleo Museológico da Rua do Sembrano

Museu Jorge Vieira – Casa das Artes



Centro de Arqueologia e Artes
Clube Unesco para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial
Museu Botânico
Igreja de Santo Amaro - Núcleo Visigótico
Igreja da Misericórdia
Igreja de Santa Maria
Sé Catedral
Ermida de Santo André
Convento de São Francisco
Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres
Janela Manuelina
Portas de Évora – Arco Romano
Arco das Portas de Avis
Azulejaria
Pelourinho
Jardim Público
Cante Alentejano – Património Imaterial da Humanidade
Arte Pública

02 | 01 | 04 | Identidade sociocultural dos alunos

No que concerne à população discente do Agrupamento, constata-se que ronda os 2626 alunos distribuídos do Pré-escolar ao 12º Ano. Quanto à oferta formativa o Agrupamento proporciona uma diversidade considerável para além do ensino regular, tais como, PIEF, CEF e Cursos Profissionais. No que respeita à caracterização destes há que referir que muitos alunos são provenientes de meios socioeconómicos desfavorecidos, agravados pela atual conjuntura local e nacional: emprego precário, elevada taxa de desemprego, famílias disfuncionais. Assim, 36,9% dos alunos recebem apoio da Ação Social Escolar.

Constata-se ainda que algumas crianças não tomam o pequeno-almoço em casa, outras tomam-no com uma qualidade desequilibrada, nem sempre trazem lanche e nem materiais escolares básicos.

02 | 02 | Diagnóstico

02 | 02 | 01 | Oportunidades (pontos fortes)

Destacam-se os seguintes pontos fortes:

Oferta educativa do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais;

Dispõe de recursos físicos para o desenvolvimento de práticas artísticas;

Boa localização em termos de deslocação aos vários locais de interesse patrimonial.



Consideram-se Oportunidades externas à Escola:

Concelho com um rico património cultural;

Associações para apoio no desenvolvimento de práticas no âmbito artístico;

Fácil acessibilidade aos lugares considerados de valor patrimonial.

02 | 02 | 02 | Desafios (problemas, pontos a melhorar)

No que concerne aos pontos fracos, salientam-se as áreas a melhorar:

Pouco conhecimento dos locais do Património Cultural do Concelho;

Recursos materiais para desenvolver alguns tipos de atividades artísticas.

Consideram-se Ameaças externas à Escola:

Alunos provenientes de uma vasta área do distrito de Beja;

Alunos com baixos recursos socioeconómicos.

03 Motivos da adesão ao PNA

O Agrupamento de Escolas Nº 1 de Beja tem como tradição a oferta educativa do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais, abrangendo um conjunto de alunos provenientes de uma vasta área do distrito de Beja. Uma região com um rico património cultural e interesse nas mais várias manifestações artísticas entende-se como um polo de crescimento não só no domínio artístico, mas também no desenvolvimento de uma consciência de cidadania. A participação por parte dos discentes nas atividades e projetos, contribui para um completo desenvolvimento das competências dos alunos, assim como alargar a sua visão multicultural do mundo, estimulando a criatividade e o pensamento crítico.

Aderindo ao Plano Nacional das Artes encontrámos uma oportunidade adicional de nos abirmos mais ainda ao mundo das artes e da cultura, expandindo a sua área de atuação e trazer para dentro da escola novas formas de entender e compreender o fenómeno artístico e a sua inter-relação com o mundo em que vivemos e todas as suas manifestações culturais, científicas e tecnológicas.

04 Objetivos do PCE

Com este Plano Cultural pretende-se:

- Desenvolver a literacia cultural dos alunos;
- Valorizar o património artístico, cultural e ambiental do concelho de Beja;
- Facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura;
- Promover atividades culturais diversificadas;
- Sensibilizar os alunos e comunidade para a importância do conhecimento, da preservação do património e de recursos de forma responsável;
- Explorar o carácter interdisciplinar e transdisciplinar das artes e do património;
- Explorar as capacidades artísticas e criativas dos alunos;
- Promover o trabalho em equipa;



- Promover/colocar os alunos em contacto com escritores, artistas e património cultural do concelho, em articulação com as bibliotecas escolares e outras entidades culturais;
- Promover e desenvolver o uso de tecnologias, PADDE (Projeto de Ação de Desenvolvimento Digital).

05 Parcerias

No Plano Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas N.º 1 de Beja serão envolvidos vários equipamentos e instituições locais, nomeadamente:

- Câmara Municipal de Beja;
- Juntas de Freguesia;
- Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- Associação de Estudantes;
- Conservatório Regional do Baixo Alentejo (CRBA);
- Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva (EDIA);
- Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja (EMAS);
- Biblioteca Municipal de Beja José Saramago;
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Associação de Defesa do Património de Beja (ADPBeja);
- Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ);
- Clube Unesco para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial de Beja;
- Teatro Municipal Pax Júlia;
- Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo;
- Ecosistema Cultural e Artístico do Baixo Alentejo – Futurama;
- Grupo de Teatro Jodicus, Cabeça Gorda;
- Ressurrectos, Associação Cultural;
- Companhia de Teatro Lendas d'Encantar;
- Associação Cantadores do Desassossego;
- Sociedade Filarmónica Capricho Bejense;
- Rufar & Bombar;
- Centro de Paralisia Cerebral de Beja;
- Centro Paroquial do Carmo;
- Coro Juvenil do Carmo;
- Coro de Câmara de Beja.

06 | Público-alvo

Grupos/Turmas do Agrupamento de Escolas N.º 1 de Beja assim como toda a comunidade envolvente.



07 | Atividades/Iniciativas a Desenvolver

As atividades são sempre um documento em aberto, o processo implica imprevistos e imprevistos que serão aceites desde que oportunos.

Metas:

Utilização de metodologias artísticas em sala de aula;

Elaboração de projetos de produção cultural no âmbito da flexibilidade curricular;

O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória será uma presença nas atividades realizadas;

Articular com Biblioteca Escolar, Plano Nacional de Leitura, Eco-Escola, Plano de Educação para a Saúde, outros...

Criação, apresentação, exposição de trabalhos realizados pelos alunos no decorrer dos anos letivos.

08 | Equipa e Coordenação do Plano Cultural de Escola

Equipa:

Leonor Teixeira (Docente do Departamento de Expressões e Coordenadora do Projeto)

Alberto Lameira (Coordenador do Departamento de Expressões)

Cristina Arvanas (Coordenadora do Departamento do Pré-Escolar)

Emília Cabrita (Coordenadora do Departamento do 1º ciclo)

António Casaca (Coordenador do Curso Profissional de Técnico de Multimédia)

Helena Vaz (Coordenadora de Projetos do Agrupamento)

Maria da Luz Estevens (Docente Biblioteca Escolar)

Luís Miranda (Direção do Agrupamento)

09 | Comissão Consultiva

Parceiros Internos:

Ana Serrano (Psicóloga)

David Soares (Assistente Social)

Intérprete de Língua Gestual Portuguesa

Mediador Cultural e Linguístico

Associação de Estudantes

Associações de Pais e Encarregados de Educação

Parceiros Externos:

Centro de Formação de Associações de Escolas

Museu Rainha D. Leonor

Associação de Defesa do Património de Beja



10 | Projeto Artista Residente

(Este projeto está a tentar ser implementado desde o ano letivo 2022/2023)

Pretende-se desenvolver o Projeto Artista Residente no âmbito do Teatro, por solicitação da Associação de Estudantes, em que serão desenvolvidas atividades de caráter transversal, em articulação com os docentes e alunos envolvidos, de forma a dotar os alunos das competências artísticas e técnicas necessárias para produzir, veicular e transmitir conteúdos.

11 | Cidadania

De acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), os projetos inseridos no PCE, devem, sempre que possível, ter em consideração e integrar algum dos diferentes domínios da Educação para a Cidadania.

12 | Outras Medidas do Plano Nacional das Artes

Mochila Cultural (promoção da participação em atividades e eventos culturais, presenciais ou online, para sublinhar a premissa que “cultura é currículo”);

Tutorias Criativas (medida para a inclusão, com vista à aprendizagem e à integração, propondo pedagogias inovadoras e processos criativos com recurso às linguagens artísticas e culturais)

13 | Divulgação do Plano Cultural de Escola

O Plano Cultural de Escola continuará a ser divulgado, após aprovação da sua atualização pelos órgãos com competência nesta matéria, através da publicação do documento na página oficial do Agrupamento.

14 | Avaliação do Plano Cultural de Escola

A avaliação do Plano Cultural de Escola terá como objetivo verificar a sua eficácia e a sua adequação, acompanhando o desenvolvimento das atividades realizadas e avaliando os efeitos produzidos ao nível do sucesso dos alunos.

A avaliação terá lugar no final de cada ano letivo, da qual participarão a equipa do Plano Cultural de Escola e os elementos da Comissão Consultiva, tendo como base as avaliações das várias atividades desenvolvidas.

Serão efetuadas reformulações em função da avaliação efetuada e as necessárias atualizações.